

**CLIPPING**

**Título:** Opinião

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 17.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (x)

**Caderno:** Sim & Não

**Página:** A4

**Antigão** O deputado federal Sidney Leite (PSD) pediu ao titular da Seinfra, Carlos Henrique Lima, melhorias na pavimentação do interior. O

pleito é tão antigo quanto o próprio ex-governador Amazonino Mendes, que prometeu cuidar da infraestrutura dos municípios, no quarto e último governo, mas deixou obras pela metade do caminho.

**Evidente** Na visita ao secretário, Sidney Leite lembrou o óbvio: os ramais e vicinais são essenciais para o escoamento da produção rural e desenvolvimento econômico dos municípios. "Vim interceder por obras de melhoria e pavimentação dessas estradas em nossas cidades", disse o parlamentar, em uma rede social.

**Fui eu que fiz** "Sou autora da emenda de bancada de R\$

150 milhões que vai garantir as obras de revitalização do sistema viário do Distrito Industrial". Da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), via Twitter, sobre os recursos para o asfaltamento do DI, em Manaus. Para ela, as obras vão influenciar diretamente na atração de novos empreendimentos e investimentos.



**CLIPPING**

**Título:** Futuro da área que foi destruída é incerto

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Cidades

**Página:** C1

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (x)

Trecho só será limpo após conclusão da perícia e não há planos para lá

## Futuro da área que foi destruída é incerto

A Prefeitura de Manaus informou que o prazo final para conclusão do laudo sobre as causas do incêndio é até o fim deste mês. Apenas após essa conclusão é que as ações de limpeza na área serão programadas.

Quanto aos benefícios concedidos às vítimas do incêndio, conforme a prefeitura, das 841 famílias que se apresentaram para cadastramento, 74 tiveram seus cadastros invalidados, por apresentarem inconsistência nas informações fornecidas, e 735 famílias foram consideradas aptas e 546 já receberam a ordem de pagamento

### Sem ações de curto prazo

Quanto ao que será feito na área incendiada, a prefeitura informou que essas medidas serão definidas a médio e longo prazo e que neste momento os esforços se concentram em dar o devido atendimento às necessidades emergenciais das vítimas, bem como o correto direcionamento para elas.

do "Auxílio Aluguel". Outros 32 cadastros ainda estão em análise. Os contemplados têm até o dia 23 deste mês para irem até o Banco do Brasil para receber o benefício.

O Município informou ainda que, após o recebimento do "Auxílio Aluguel", as famílias, já em novo endereço, além dos mantimentos básicos, como alimentos e itens de higiene e limpeza, receberão também camas e outros utensílios domésticos.

"Toda a ajuda da prefeitura será mantida até que essas famílias restabeleçam suas vidas. No que se refere a casas definitivas,



Até ontem, 546 famílias já tinham recebido a 1ª parcela dos R\$ 300 de Auxílio Aluguel

a prefeitura possui uma lista de espera para o Residencial Manauara 2, que atende à demanda reprimida por moradia, e a Subsecretaria Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (Subhaf) trabalha no levantamento do percentual a ser disponibilizado para essas pessoas do Educandos", destacou em nota.

Atualmente, informou prefeitura, recebem apoio os seguintes abrigos: Abrigo Tubinambá; Abrigo ICDSAM; Abrigo IDPB; Abrigo Centro Comunitário; Abrigo Vila Olímpica. Tendo 27 famílias em abrigos e um total de aproximadamente 120 pessoas. "Esse número muda diariamente, tendo em vista que todo dia temos famílias saindo dos abrigos. Vale destacar que mais de mil voluntários se envolveram nas ações da prefeitura em atendimento às vítimas do incêndio e mais de 100 toneladas de itens já foram doados", finalizou.

**CLIPPING**

**Título:** Futuro da área que foi destruída é incerto

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Cidades

**Página:** C3

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (x)

**C FINANÇAS DA SUSAM**

Secretário de Saúde revela que mais de um terço da dívida da pasta é com serviços contratados sem licitação

# Rombo chega a R\$ 1 bilhão

**DANTE GRAÇA**  
dante@acritica.com

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (Susam) tem uma dívida com fornecedores que chega a R\$ 1 bilhão, sendo que R\$ 380 milhões representam serviços contratados sem licitação. O levantamento, considerado ainda preliminar, foi feito pela equipe administrativa que assumiu a pasta no último dia 2 de janeiro.

De acordo com o secretário de Saúde, Carlos Almeida, que também é o vice-governador, é necessário tratar os dados como preliminares pela falta de estrutura técnica do órgão para precisar os números reais. "Encontramos uma gigantesca desestruturação que parece ser um problema que vem se arrastando há várias gestões. Não existem coisas que deveriam ser básicas para controle mínimo e efetivo de todos os serviços executados", revelou o secretário.

Sem um sistema automatizado que permita o acompanhamento geral dos contratos, a equipe da Susam passou a levantar a totalidade dos débitos e chegou ao montante de R\$ 1 bilhão. Conforme o levantamento, cerca de 60% da dívida total - ou seja, R\$ 600 milhões - foram contraídos em 2018, o último ano de gestão de Amazonino Mendes. O restante, R\$ 400 milhões, representa dívidas de 2017 e outros anos anteriores.

Deste montante, de acordo com o secretário, R\$ 380 milhões são referentes aos chamados processos indenizatórios - quando são contratados sem qualquer processo licitatório. "Isso precisa ser resolvido para se adequar à legislação. Diversas unidades contrataram e continuam contratando, enquanto a gente não coloca um controle por sistemas automa-



Video da entrevista está disponível no Portal A Crítica na íntegra

**“**  
Precisamos conferir se os serviços foram prestados, se foram cobrados os valores reais do mercado e se houve procedimento irregular”  
**”**  
Carlos Almeida, Sec. Susam

dores para colocar o posicionamento do governo em relação ao débito: os serviços feitos em janeiro deste ano devem ser pagos, enquanto o restante ficará aguardando uma auditoria. De acordo com o secretário, o trabalho de auditoria vem sendo tocado pela Secretaria Executiva da Susam e também pela Controladoria-Geral do Estado. A intenção é que não sejam feitos pagamentos por serviços que, eventualmente, não tenham sido executados ou mesmo contratados de maneira irregular.

Segundo ele, nos processos liquidados e que tenham transcorrido normalmente, o Estado irá usar "todos os mecanismos possíveis para sanar as dívidas pretéritas". "Por exemplo, as dívidas de 2017 podem ser pagas em registros em precatórios, o que garante segurança para o fornecedor e para o Estado. Soluções paliativas aplicadas no passado, como o pagamento de dívidas atuais e retroativas, não deram certo. Elas comprometem o caixa e nós não temos essa disponibilidade, porque ainda há um grande déficit orçamentário gigantesco".

tizados, prestações de serviço até de forma contínua, o que é absolutamente não recomendável".

Somente Central de Medicamentos do Amazonas (Cema), onde o cenário de abandono e da falta de remédios foi manchete nacional na última semana, a dívida com fornecedores chega a R\$ 30 milhões. A diferença é que, na Cema, o valor devido referente a processos de compra sem licitação corresponde a uma porcentagem ainda maior: são R\$ 16 milhões, mais de 50% do total da dívida.

Na terça-feira, Carlos Almeida fez uma reunião com os fornece-

## R\$ 380 milhões

É o montante da dívida referente aos chamados processos indenizatórios, quando são contratados sem qualquer processo licitatório, segundo informou Carlos Almeida. Conforme o levantamento, cerca de 60% da dívida total - ou seja, R\$ 600 milhões - foram contraídos em 2018, o último ano de gestão de Amazonino Mendes.



Contabilidade da Susam é alvo de auditoria, que já tem dados preliminares

**CLIPPING**

**Título:** Governo do Estado faz acordo para proteger a Amazônia

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 17.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Caderno:** Política

**Página:** 7

**Link:** <https://d.emtempo.com.br/economia/134423/setor-imobiliario-tem-estoque-de-quase-65-mil-imoveis-no-amazonas>

# Governo do Estado faz acordo para proteger a Amazônia

Na ocasião, o governador Wilson Lima destacou a importância da atuação do Exército em hospitais de Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira

O governador do Amazonas, Wilson Lima, recebeu ontem, na sede do governo, na Zona Oeste de Manaus, o general de Exército César Augusto Nardi, chefe do Comando Militar da Amazônia (CMA), para reafirmar parcerias e continuar desenvolvendo ações que beneficiem o Estado.

Wilson Lima reconheceu a importância do trabalho do Exército e defendeu a manutenção da parceria com o governo do Estado para fortalecer ações como a proteção da região de fronteira, recuperação de estradas e assistência à população do Amazonas das áreas mais remotas.

Também participaram do encontro o chefe de Estado Maior do CMA, general Edson Skora Rosty, e o comandante da 12ª Região Militar, general Carlos Alberto Mansur.

"O Exército tem feito um trabalho muito significativo nas fronteiras. Tem nos ajudado também em algumas outras parcerias, como o uso, por parte da nossa polícia, de alguns armamentos. O Exército também nos ajuda nos hospitais de Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira. Há alguns projetos em comum também, que são de interesse do Estado, que é a pavi-



Representantes do Comando Geral da Amazônia afirmaram que estão sempre dispostos a valorizar o Estado do Amazonas.

mentação da BR-319 e também o programa Amazônia Conectada para levar internet aos municípios do Amazonas. Todos esses assuntos foram discutidos, no sentido de estreitar essas parcerias e também encontrar caminhos para que possamos fazer com que alguns desses programas sejam reativados e outros continuem acontecendo", afirmou o governador.

O comandante militar da Amazônia, César Augusto Nardi, se colocou à disposição e também reafirmou o compromisso de continuar contribuindo com o Amazonas.

"É uma região em que há uma necessidade muito grande de união de todos que aqui trabalham. E não é diferente do Exército, com o Governo do Es-

tado, com outros órgãos federais também. Então, o Exército, a parceria que nós temos ao longo do tempo, continua. Vai continuar. E essa visita é justamente pra isso. Pra garantir ao governador que o Exército aqui na Amazônia estará sempre disposto a apoiar as ações que visam o engrandecimento da região, o apoio à população e à sua segurança", afirmou o general.

**BR-319**

Sobre a BR-319, o governador destacou a importância da pavimentação da rodovia para o desenvolvimento do Estado, atendendo as condicionantes ambientais feitas pelos órgãos competentes.

Para eles, a situação da rodovia passa por duas ver-

tes: a obra de reconstrução e as medidas para lidar com o fluxo populacional, que também é responsabilidade de todos. Essas medidas incluem conservação ambiental, saúde, educação, geração de emprego e renda, entre outros aspectos.

Wilson Lima disse ainda que já teve acesso ao relatório parcial conclusivo das atividades do Fórum Permanente de discussão sobre o processo de reabertura da BR-319 e está atento aos debates.

O relatório formulou dez recomendações a serem consideradas como pré-requisitos para o início do processo de recuperação. A BR-319 é uma rodovia federal que liga Manaus a Porto Velho (RO) com 895 quilômetros de extensão.

**CLIPPING**

**Título:** Rua que liga Ponta Negra ao Tarumã é revitalizada

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 17.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Caderno:** Dia a Dia

**Página:** 9

**ZONA OESTE**

## Rua que liga Ponta Negra ao Tarumã é revitalizada

A rua Cecília Meireles, que interliga os bairros Ponta Negra e Tarumã, na Zona Oeste, foi entregue à população completamente revitalizada ontem (16). A via recebeu a implantação da ponte batizada com o nome do empreendedor amazonense 'Elton Pio de Souza', além de serviços de infraestrutura, paisagismo e iluminação a LED.

A entrega foi feita pelo prefeito Arthur Virgílio Neto, acompanhado da primeira-dama e presidente do Fundo Manaus Solidária, Elisabeth Valeiko Ribeiro, e de familiares do homenageado. Na oportunidade, a Prefeitura de Manaus também comemorou a marca atingida pelo projeto "Ornamenta Manaus" de mais de 60 mil mudas de espécies ornamentais plantadas em canteiros com jardins em 2018. "Temos a revitalização



Via passou por serviços de infraestrutura, paisagismo e iluminação a LED

completa com recapeamento, meio-fio, calçada, sarjeta, drenagem, paisagismo e uma ponte que substitui um gabião, que estava caindo aos pedaços. Essa nova ponte vai durar mais 60, 70 anos e foi feita para

aguentar o trânsito pesado. Mas o bonito da ponte não é o que a gente vê, é o que está embaixo para dar sustentação a uma obra de infraestrutura que vai mudando a cara da cidade", ressaltou o prefeito.

**CLIPPING**

**Título:** Fomento começa na segunda

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Opinião

**Página:** A3

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )



## Fomento recomeça na segunda

Com orçamento de R\$ 110 milhões em crédito, a partir da próxima segunda-feira (21), a Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A. vai iniciar o atendimento na capital. Este recurso será distribuído em aproximadamente 12 programas de crédito voltados aos setores rural, indústria, comércio, serviço para todos os municípios. Autônomos e empreendedores de serviços de transporte (inclusive aquaviário), que queiram iniciar, manter ou ampliar o próprio negócio, terão até R\$ 20 mil em crédito. O agendamento é feito exclusivamente pelo site

[www.afeam.am.gov.br](http://www.afeam.am.gov.br), sempre às segundas e quartas-feiras, a partir das 19h. São 500 vagas de palestras por semana, 100 por dia, na sede da Instituição. Do total orçado para 2019, R\$ 40 milhões serão destinados para o setor primário, com ênfase na agricultura urbana e suburbana, em consonância com o programa de Governo, incluindo mais de R\$ 7 milhões para apoio à feiras e exposições agropecuárias. O interior ainda tem à disposição recursos para os setores comercial, de serviços e atividades industriais e agroindustriais.

## CLIPPING

**Título:** Fomento começa na segunda

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Opinião

**Página:** A3

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

## AÇÃO CONJUNTA

O diretor-presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Amazonas, Acram Júnior, solicitou ontem um plano de ação integrada dos órgãos de infraestrutura estaduais, federais e municipais, concessionárias e prestadores de serviços

públicos de energia elétrica, abastecimento de água, telecomunicações e gás natural canalizado que integram o Comitê Integrado de Obras Públicas. O objetivo é solucionar problemas decorrentes de ocupações irregulares em Manaus.





**CLIPPING**

**Título:** Casa e construção tem alta nas vendas

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Economia

**Página:** A6

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

Segmento de produtos para serviços diversos ganha expansão com grandes varejistas apostando nos negócios

# Casa e construção tem alta nas vendas

ANDRÉIA LEITE  
redacao@jam.com.br

Com a expansão de prédios, condomínios e residências no Amazonas, surge também a crescente expressividade de demanda no segmento de produtos e serviços para jardinagem e construção, fator que impulsiona o mercado. A busca por áreas mais verdes é o gancho que tem feito empresas do setor acompanharem o crescimento da atividade, e o número de adeptos justifica.

A proprietária da Casa do Agricultor, Juliana Milagres, confirma esse comportamento e destaca que os condomínios, em sua grande maioria, são os clientes em grande potencial. "Não comercializamos para administração

tercerizada, o nosso foco são os condomínios com administração direta, o próprio condomínio. A cultura que não era tão explorada nesse tipo de serviço mudou muito. Hoje todo mundo cultiva nem que seja uma planta em casa. A tecnologia vem aprimorando ainda mais e o mercado de insusos vem ampliando", observou.

Entre os produtos mais demandados para jardinagem da empresa estão adubos, produtos para irrigação e sementes de plan-

tas, para a manutenção desses espaços. Nesse ritmo Juliana lembra que o processo, tanto na compra como na venda é bem rápido. "Muitos clientes já procuram o produto específico". Ela afirma que o setor está totalmente ligado ao paisagismo que começou a ser explorado há uns três anos, e isso trouxe de certa forma, mais mercado para o segmento. "O varejo desses tipos de produtos, está atrelado ao paisagismo, andam de mãos dadas. Ele traz essa ideia de projetos, manutenção de jardins e fomenta o varejo desse nicho", explicou Juliana Milagres.

## Valorização do paisagismo e da decoração nos ambientes geram oportunidade de negócios para público diferenciado

Com o nicho voltado para construção civil e residencial, a Flora Shidue, apresenta um case de grande produtos para jardins. A proprietária Erika Eto, reitera que na ideia de sustentabilidade, o mais verde, tem remetido a uma cultura mais voltada para esse segmento. A empresa que possui um leque de acessórios e de produtos que começa da terra ao acabamento, observa um cenário em ascensão e confirma um aumento de 70% nesse mercado.

"De dois anos para cá virou tendência. O nosso medidor de mercado, é justamente aqueles que começam com uma plantinha em casa e em seguida optam por um jardim. Isso é crescente.



Lojas oferecem mix de produtos para os mais diversos serviços domésticos e profissionais

Muitas vezes são motivados por um vizinho, um colega, enfim, mas que traz um efeito positivo para o varejo desses produtos". A empresa que trabalha com uma gama de produtos entre pedras, fertilizantes, adubo, decoração, sustenta que o mercado é amplo e quem tinha outra ideia sobre garden ou flora, passou conhecer os tipos de serviços que eles executam e oferecem dentro desse conceito. "Onde havia construção parada, percebe-se que voltou a movimentar, e isso é um bom sinal para o setor. Era um mercado limitado. Atualmente, antes mesmo de uma obra ficar pronta, já procuram acessórios diversos e produtos e ainda chegam com

grandes ideias para decorar ou montar o seu jardim.

Marcel Hummel, que oferece serviços de jardinagem, por exemplo, conhecido como paisagismo, explica que já é uma tendência a criação de jardins na capital. Ele comenta sobre o mercado e explica que atualmente a busca se adequa aos preços, nem tanto a técnica. A procura por produtos para jardinagem tem respondido bem e isso viabiliza os serviços. "O comportamento mudou as pessoas procuram bem mais. O fator público propicia. A cidade mostra isso, porque a nossa arborização ainda é deficiente. Mas ainda temos um mercado a ser bem mais conquistado", observou.

### Construção

Na outra ponta, embarcando na mesma carona, os produtos voltados à construção e reformas em geral, estão garantindo bons resultados para o setor. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados ontem (15), confirmam o fôlego nas vendas do comércio varejista da capital que apresentou um crescimento 3,9% em novembro.

O comércio varejista ampliado que detém as atividades voltadas ao material de construção, avançou 2,9% em relação a outubro. Isso reforça o ânimo dos empresários do setor, que tem muito a comemorar. O gerente-geral da empresa SVI

Instalações, Marcelo Sena, confirma isso, e prevê um crescimento de 6% a 8% no volume de vendas dos produtos. "O nosso mix é ampliado e a questão de manutenção e construção estão automaticamente agregados ao nosso consumidor. Somos distribuidores de grandes marcas e isso ajuda bastante", ressaltou.

O gerente da SVI frisa que a empresa atua em várias esferas, nas residências, na indústria e nas várias fases da obra. "A parte estrutural é toda com a gente. Temos condição muito boa de mercado porque somos acessíveis em relação ao fator preço. E isso traz um diferencial porque além do mercado está propício isso facilita para dar uma alavancada", explicou. A empresa comercializa materiais hidráulicos, elétricos, home decor, tubos, tintas, torneiras e luminárias. Marcas como Furukawa, Suvini, Tigre, Legrand, compõem o case de marcas aos consumidores.

No mesmo segmento a Casa das Correias, atende as empresas de pequeno, médio e grande porte. Atuando também no ramo de construção, manutenção, reparos e operações industriais, a empresa traz na bagagem contribuição em construções de alto padrão de grande referência para o Estado. De acordo com a assessoria de marketing da empresa, o boom nos negócios projetou a ampliação da empresa que mantém a filosofia de referencial no atendimento e preço justo. A empresa traz em sua lista de materiais tintas, artigo para o lar, máquinas, equipamentos industriais, elétrica e hidráulica.

CLIPPING

**Título:** Solução logística bate à porta

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Política

**Página:** A8

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

Representantes do Equador visitam Aleam para tratar sobre projeto de infraestrutura Manta-Manaus

# Solução logística bate à porta

As vantagens bilaterais da efetivação da rota Manta-Manaus, que tem como foco principal a redução do tempo de transporte entre países como China e Japão para o Brasil, em até 25 dias, em especial para ZFM (Zona Franca de Manaus), foram alguns dos temas discutidos na sede da Aleam (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas), na manhã desta quarta-feira (16), com representantes do Equador, empresários e representantes de órgãos estaduais como Sebrae/AM e Sepror.

A reunião foi liderada pelo deputado Sinésio Campos (PT), um dos defensores do projeto, que acompanhado do deputado Josué Neto (PSD), recebeu a comitiva equatoriana, liderada pelo prefeito da Província de Sucumbios, no Equador, Guido Vargas Ocañã. Na ocasião ficou definida a data de 19 a 23 de fevereiro para representantes do parlamento estadual e órgãos interessados visitarem aquele país, tanto na

parte terrestre como fluvial. A Rota Manta-Manaus é apontada como uma nova e mais rápida opção de transporte até o Brasil. O projeto compreende um trecho de rodovia desde o Porto de Manta, no Equador, até o Porto Providência na Amazônia no Equador. Trata-se de um projeto estratégico para os dois países que pretende incrementar o comércio por meio de hidrovia. Para o deputado Sinésio Campos é um projeto revolucionário porque tira o Amazonas e o Brasil da dependência do Canal do Panamá.

O parlamentar lembrou que desde o Descobrimento do Brasil a relação comercial era só com o Atlântico. "Com isso, ficamos muito tempo de costas para um grande mercado econômico e populacional que é a Ásia, China e Japão", disse Campos, ressaltando que só tem um caminho para o Brasil interligar territorialmente com o Pacífico, que é por meio do projeto Manta-Manaus que passa pelo Porto



Representantes do Equador foram recebidos na sede da Assembleia Legislativa do Estado

Providência, rio Napo até chegar à Tabatinga, onde tem ZFM, mas que não funciona.

"O projeto reduz em 25 dias o trajeto de produtos que chegam para abastecer as empresas locais, bem como levar nossos produtos acabados para outros países, além de hortifrutigranjeiros", sintetizou.

Josué Neto lembrou que um dos grandes gargalos para as im-

portações, recebimento de insumos, e exportações dos produtos acabados da ZFM, é a logística, o que tem prejudicado à vinda de mais investidores para o Estado. A solução do projeto Manta-Manaus, que fica às margens do Oceano Pacífico, vai fazer com que ao invés de 90 dias, um produto chegue a Manaus em 25 dias. "É mais de 60% na diminuição do tempo, que para o empresário

significa dinheiro", frisou.

**Balança comercial**

O prefeito Guido Vargas Ocañã disse que o maior benefício do projeto é a redução da distância, o que incentiva a relação comercial de países como Equador, Colômbia, Peru e Brasil. "Esse projeto vai ser muito importante para a balança comercial desses países", frisou, lembrando que

será uma honra receber os representantes do Poder Legislativo e Executivo do Amazonas, assim como a Suframa, visando colocar o projeto em prática o quanto antes. O empresário do Porto Providência Amazônia no Equador, José Roberto da Silva, que trabalhou em projetos da Paranapanema, Mineração Taboca, Petrobras e Sivam, também considera a rota Manta-Manaus interessante, porque vai ajudar na logística desses países como o Brasil e em especial com a ZFM. "Manaus necessita de alguns produtos fabricados no Equador e aquele país também necessita dos daqui, principalmente do PIM (Polo Industrial de Manaus)", sintetizou, lembrando que essa logística vai dar maior valorização ao modelo ZFM.

O representante da Sepror (Secretaria de Estado da Produção Rural), Malvino Salvador, disse que um dos grandes problemas regionais está relacionado à logística, dificuldade no escoamento da produção, seja na importação ou na exportação. "Temos uma série de produtos que podemos colocar nos mercados, porém temos um custo muito grande para fazer esse acesso. Logo, esse encurtamento da distância evidentemente vai contribuir para uma maior competitividade dos nossos produtos no mercado", frisou.

**CLIPPING**

**Título:** Decisão do STJ libera até venda de gasoduto no AM

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Política - Claro e Escuro

**Página:** 2

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

## Decisão do STJ libera até venda de gasoduto no AM

O gasoduto Coari-Manaus poderá sair do controle da Transportadora Associada de Gás (TAG), subsidiária da Petrobras, após o Superior Tribunal da Justiça (STJ) derrubar, nesta quarta-feira, liminar que questionava a venda da empresa e impedia sua continuidade. A venda da TAG é uma das principais etapas do plano de desinvestimentos da Petrobras e poderá render até US\$ 6 bilhões para a companhia. Como a TAG é uma empresa de controle indireto, não há mais impedimento para a venda. Orçado inicialmente em R\$ 1,2 bilhão, o gasoduto Coari-Manaus, inaugurado em 2009, consumiu R\$ 4,6 bilhões e possui capacidade de escoar 5,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia. A liminar que impedia a venda da TAG havia sido concedida pelo TRF-5, após ação popular movida pelo Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos de Alagoas e Sergipe. A Advocacia Geral da União (AGU) entrou no processo como parte interessada, pois a União é a principal acionista e controladora da Petrobras.

**CLIPPING**

**Título:** Decisão do STJ libera até venda de gasoduto no AM

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Política - Claro e Escuro

**Página:** 2

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)



**Seap**

O secretário de Administração Penitenciária Marcus Vinícius de Almeida publicou termo de contrato com a empresa Facilities Administração de Obras para fazer serviços de engenharia na reforma geral na sede da Seap. O valor global do contrato é R\$ 239 mil.

**CLIPPING**

**Título:** Turistas devem injetar mais de R\$ 2,1 milhões

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 16.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Caderno:** Geral

**Página:** A9

**NAVIOS DE CRUZEIROS**

# Turistas devem injetar mais de R\$ 2,1 milhões

Amazonastur espera chegada de 3,5 mil turistas estrangeiros em três navios de cruzeiro neste mês. Temporada vai até abril

A chegada de três navios no Amazonas, com aproximadamente 3,5 mil turistas estrangeiros, no mês de janeiro, deve injetar na economia amazônica aproximadamente R\$ 2,1 milhões, equivalente a US\$ 577,5 mil, movimentando a cadeia do turismo, conforme projeção da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur).

O primeiro cruzeiro a atracar no Porto de Manaus, no centro, é o M/S Aurora, com mais de 2,7 mil estrangeiros, entre passageiros e tripulantes. Vinda da Inglaterra, a embarcação chegará às 9h desta sexta-feira (18), e partirá no sábado (19), às 17h, rumo a Parintins.

De acordo com dados da Amazonastur, em média, um visitante de cruzeiro gasta durante a passagem pela cidade cerca de R\$ 753, movimentando toda economia local. Com a vinda dos visitantes de cruzeiro, a cadeia do turismo é movimentada por meio dos operadores, que contratam os serviços para atender os excursionistas, como por exemplo, guias turísticos, motoristas de ônibus e de vans, pilotos de embarcações, restaurantes, entre outros.

A presidente da Amazonastur, Roselene Medeiros, reuniu, no dia 4 os operadores de cruzeiro para ouvir a categoria e discutir estratégias para alavan-

car a chegada dos turistas no estado. "Infelizmente houve uma queda no número de navios que atracaram em Manaus. Em 2017/2018 foram 21 navios, esse número caiu para 15 nessa última temporada. Temos que reverter esse quadro. Os cruzeiros são importantes para economia do nosso estado, além de servirem como instrumento para divulgar o Amazonas internacionalmente", destacou a presidente.

**TEMPORADA**

Oito navios já passaram pelo Amazonas durante a atual temporada (2018/2019), iniciada no dia 17 de novembro do ano passado. Até o mês de abril, estão previstas as chegadas de mais quatro cruzeiros, alcançando a marca de 15 cruzeiros.

A expectativa da Amazonastur é que no mês de janeiro 60 mil turistas, entre estrangeiros e brasileiros, desembarquem no Amazonas, por cruzeiros, voos nacionais e internacionais, e demais meios. Entre as ações desenvolvidas pela Amazonastur para melhor atender os turistas estão a regularização dos prestadores de serviços, atualização de informação promocional, bem como a ampliação do horário de funcionamento do Centro de Atendimento ao Turista (CAT).



Em média, um visitante de cruzeiro gasta durante a visita à cidade cerca de R\$753, movimentando toda economia local

**Em números**

#

**40%**

**Foi a queda no número de navios de cruzeiro a apontar em Manaus nesta temporada em comparação ao ano passado. Na última temporada, a capital recebeu 21 navios de cruzeiros. Neste ano, apenas 15 navios estão previstos.**

## Alta deve ser de 15% no País

Segundo levantamento da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), espera-se crescimento de 15% acima do período 2017/2018. "Estamos confiantes. Os cruzeiros são muito importantes para os destinos e para o desenvolvimento do Brasil como um todo. Temos um estudo que

mostra que o impacto econômico médio gerado por cada cruzeirista nas cidades de escala é de R\$ 515. E para cada grupo de 15 passageiros, é gerado um emprego, com a possibilidade de gerar mais de 30 mil postos de trabalho durante a temporada", afirma Marco Ferraz, presidente da Clia Brasil.

**CLIPPING**

**Título:** Benefícios acima do salário mínimo com reajuste de 3,43%

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 17.01.2019

**Caderno:** Economia

**Página:** 12

**Enfoque:**  
 Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (x)



## Benefícios acima do salário mínimo com reajuste de 3,43%

Os segurados da Previdência que recebem acima do salário mínimo terão seus benefícios reajustados em 3,43%, conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O índice foi oficializado por meio de portaria do Ministério da Economia, publicada ontem (16), no Diário Oficial da União (DOU). O reajuste é retroativo a 1º de janeiro de 2019.

O teto dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passa a ser de R\$ 5.839,45 (antes era de R\$ 5.645,80). As faixas de contribuição ao INSS (ins-

tituto do Seguro Social) dos trabalhadores empregados, domésticos e trabalhadores avulsos também foram atualizadas.

O INSS informou que as alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R\$ 1.751,81; de 9% para quem ganha entre R\$ 1.751,82 e R\$ 2.919,72; e de 11% para os que ganham entre R\$ 2.919,73 e R\$ 5.839,45. Essas alíquotas, relativas aos salários de janeiro, deverão ser recolhidas apenas em fevereiro, uma vez que, em janeiro, os segurados pagam a contribuição referente ao mês anterior.



Teto dos benefícios que antes era de R\$ 5,6 mil, passa a ser de R\$ 5,8 mil

